



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 12 | dezembro 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: dezembro de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de dezembro.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

1110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 21 882 33 90

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

1149-057 Lisboa

Telefone: +351 21 792 13 72

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1848-11012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

Evolução das projeções macroeconómicas para 2020 e 2021 - Breve comparação

José Nuno Santos

As projeções para 2020 e 2021 do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa, emanadas pelas diferentes instituições oficiais ao longo do ano de 2020, denotam diferenças significativas tendo em conta as variáveis, os pressupostos, os modelos e as datas das respetivas publicações, e que coincidem – em certa medida – com a evolução e o impacto da pandemia de COVID-19 na economia portuguesa ao longo do ano que ora finda.

Para 2020, numa perspetiva cronológica (Gráfico 1), e até fevereiro de 2020 (data em que ainda não se conheciam os efeitos que a pandemia de COVID-19 teria na economia mundial), a primeira estimativa publicada, pertencente à Comissão Europeia (CE), refere uma taxa de crescimento do produto para Portugal na ordem dos 1,7%.

A partir de março em diante (data em que se começam a incorporar nos modelos as informações relativas aos efeitos na economia da pandemia de COVID-19), as estimativas de crescimento das diversas instituições oficiais para 2020 começam a ser mais pessimistas. Refira-se que nesta data (março de 2020) as previsões do Banco de Portugal (BdP) já começam a evidenciar sinais de quebra profunda do PIB (-3,7%).

Assumindo como referência as projeções efetuadas para 2020 pelo Ministério das Finanças (MF) no Orçamento de Estado (OE) Suplementar em junho de 2020 (-6,9%), pode verificar-se que as projeções de outras instituições oficiais, no período que decorre entre abril e outubro de 2020, foram mais pessimistas face aos valores previstos pelo MF (exceto a CE em maio), rondando, em média, uma contração do PIB na ordem dos -8,8%.

De novembro em diante, e tendo como referência as estimativas efetuadas pelo MF no OE 2021 para o ano de 2020 (-8,5%), apenas a CE é mais pessimista relativamente à quebra do crescimento do produto da economia portuguesa, com -9,3%.

Gráfico 1 - Projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2020 (por mês) (variação, %)



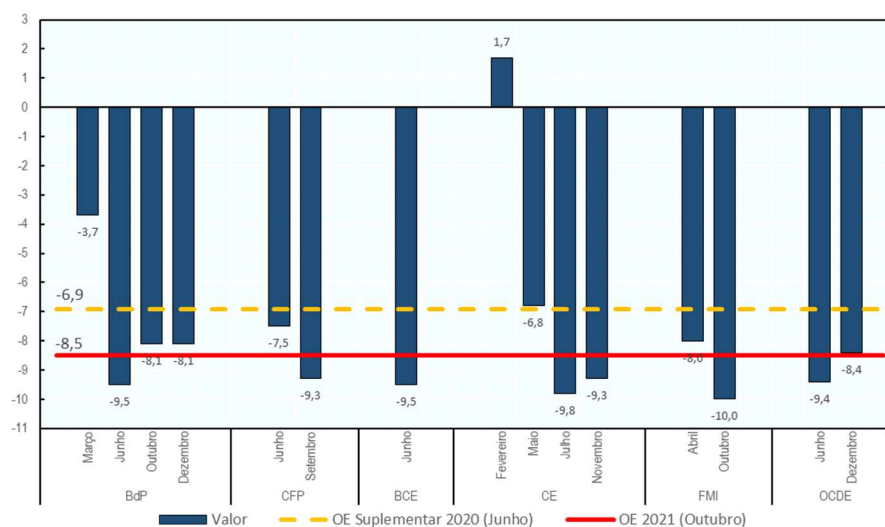
Fontes: Banco de Portugal [BdP] - Boletins Económicos: (i) 12 de março 2020; (ii) 16 de junho 2020; (iii) 06 de outubro 2020; (iv) 14 de dezembro 2020; Conselho de Finanças Públicas [CFP] - (i) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2022, 03 de junho 2020; e, (ii) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2024 (Atualização), 17 de setembro 2020; Banco Central Europeu [BCE] - ECB Macroeconomic projections (cenário *baseline*), 04 de junho 2020; Comissão Europeia [CE] - European Economic Forecast: (i) Winter 2020, 13 de fevereiro de 2020; (ii) Spring 2020, 06 de maio 2020; (iii) Summer 2020, 07 de julho 2020; (iv) Autumn 2020, 5 de novembro 2020; Fundo Monetário Internacional [FMI] - World Economic Outlook: (i) 06 de abril 2020; e, (ii) 13 de outubro 2020; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] - Economic Outlook, (i) 10 de junho 2020 (cenário *single-hit*); e, (ii) 01 de dezembro 2020.

Numa perspectiva evolutiva das projeções por instituição (Gráfico 2), as projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2020 de outras instituições oficiais, não obstante denotarem diferenças significativas, exibem, contudo, alguns sinais de convergência em torno do valor apresentado no OE 2021.

As estimativas de quebra do produto de todas as instituições oficiais para 2020 rondam, em média, os -7,7%, o que compara com previsão da contração da economia do MF para 2020, no OE Suplementar e no OE 2021, de -6,9% e -8,5%, respetivamente.

Realce, contudo, para a evolução das projeções do BdP, da CE e da OCDE, as quais, após um pessimismo mais forte no verão, vieram a convergir para valores mais próximos da estimativa apresentada pelo MF no OE 2021.

Gráfico 2 - Projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2020 (por instituição)
(variação, %)



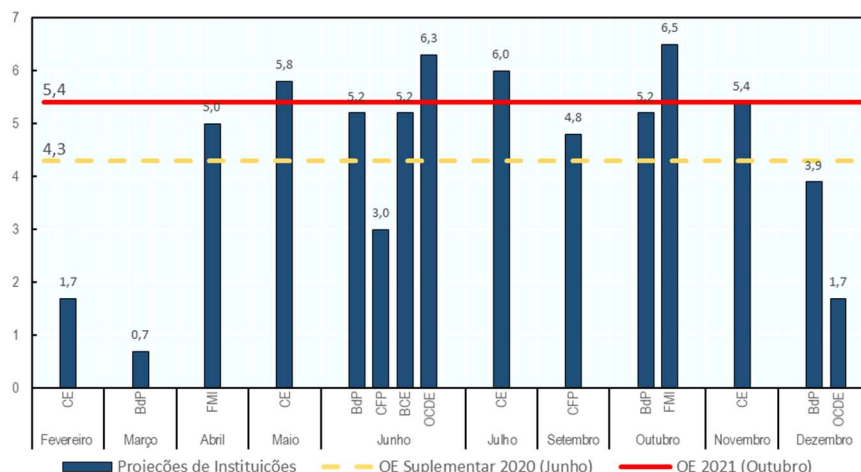
Fontes: Banco de Portugal [BdP] - Boletins Económicos: (i) 12 de março 2020; (ii) 16 de junho 2020; (iii) 06 de outubro 2020; (iv) 14 de dezembro 2020; Conselho de Finanças Públicas [CFP] - (i) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2022, 03 de junho 2020; e, (ii) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2024 (Atualização), 17 de setembro 2020; Banco Central Europeu [BCE] - ECB Macroeconomic projections (cenário *baseline*), 04 de junho 2020; Comissão Europeia [CE] - European Economic Forecast: (i) Winter 2020, 13 de fevereiro de 2020; (ii) Spring 2020, 06 de maio 2020; (iii) Summer 2020, 07 de julho 2020; (iv) Autumn 2020, 5 de novembro 2020; Fundo Monetário Internacional [FMI] - World Economic Outlook: (i) 06 de abril 2020; e, (ii) 13 de outubro 2020; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] - Economic Outlook, (i) 10 de junho 2020 (cenário *single-hit*); e, (ii) 01 de dezembro 2020.

No que concerne às previsões das diferentes instituições para 2021, numa perspetiva cronológica (Gráfico 3), até março de 2020 (data em que se começou a fazer sentir o impacto da pandemia de COVID-19 na economia portuguesa), as previsões das taxas de crescimento anual para 2021 rondavam em média os 1,2%.

De abril a outubro de 2020, e tendo como referência as projeções efetuadas para 2021 pelo MF no OE Suplementar (4,3%), as projeções de outras instituições oficiais – excetuando o Conselho de Finanças Públicas (CFP) – foram sempre mais otimistas face aos valores previstos pelo MF, rondando, em média, uma taxa de crescimento na ordem dos 5,3%.

De novembro de 2020 em diante, e tendo como referência as projeções efetuadas pelo MF no OE 2021 (5,4%), as projeções das outras instituições apresentam valores inferiores quando comparados com aquele valor. Note-se, no entanto, que as previsões da CE em novembro são coincidentes com as do MF (5,4%).

Gráfico 3 - Projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2021 (por mês)
(variação, %)



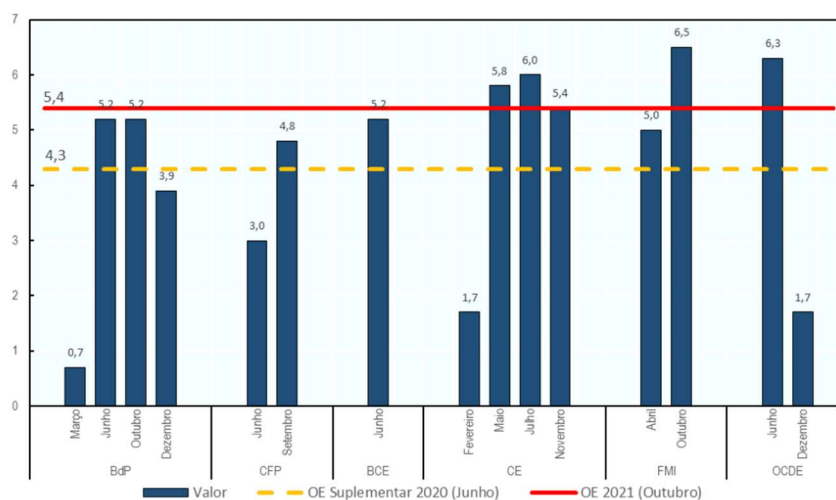
Fontes: Banco de Portugal [BdP] - Boletins Económicos: (i) 12 de março 2020; (ii) 16 de junho 2020; (iii) 06 de outubro 2020; (iv) 14 de dezembro 2020; Conselho de Finanças Públicas [CFP] - (i) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2022, 03 de junho 2020; e, (ii) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2024 (Atualização), 17 de setembro 2020; Banco Central Europeu [BCE] - ECB Macroeconomic projections (cenário *baseline*), 04 de junho 2020; Comissão Europeia [CE] - European Economic Forecast: (i) Winter 2020, 13 de fevereiro de 2020; (ii) Spring 2020, 06 de maio 2020; (iii) Summer 2020, 07 de julho 2020; (iv) Autumn 2020, 5 de novembro 2020; Fundo Monetário Internacional [FMI] - World Economic Outlook: (i) 06 de abril 2020; e, (ii) 13 de outubro 2020; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] - Economic Outlook, (i) 10 de junho 2020 (cenário *single-hit*); e, (ii) 01 de dezembro 2020.

Novamente numa perspectiva evolutiva das projeções por instituição (Gráfico 4), as projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2021 de outras instituições oficiais não só denotam diferenças significativas como apresentam, mais recentemente, um pessimismo face à recuperação que contrasta com a perspetiva do MF no OE 2021.

Refira-se, nomeadamente, a tendência observada nas instituições com publicações mais periódicas ao longo do ano, nomeadamente o BdP e a CE, cujas projeções observam um máximo em meados do ano para depois diminuírem já no final do ano de 2020, no caso da CE para igualar o valor previsto pelo MF, e no caso do BdP um valor inferior.

Casos contrastantes são o FMI e a OCDE, o primeiro com um otimismo crescente para 6,5%, a segunda com um pessimismo intenso, prevendo um crescimento de apenas 1,7% em 2021.

Gráfico 4 - Projeções para a taxa de variação em volume do PIB em 2021 (por instituição)
(variação, %)



Fontes: Banco de Portugal [BdP] - Boletins Económicos: (i) 12 de março 2020; (ii) 16 de junho 2020; (iii) 06 de outubro 2020; (iv) 14 de dezembro 2020; Conselho de Finanças Públicas [CFP] - (i) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2022, 03 de junho 2020; e, (ii) Perspetivas Económicas e Orçamentais 2020-2024 (Atualização), 17 de setembro 2020; Banco Central Europeu [BCE] - ECB Macroeconomic projections (cenário *baseline*), 04 de junho 2020; Comissão Europeia [CE] - European Economic Forecast: (i) Winter 2020, 13 de fevereiro de 2020; (ii) Spring 2020, 06 de maio 2020; (iii) Summer 2020, 07 de julho 2020; (iv) Autumn 2020, 5 de novembro 2020; Fundo Monetário Internacional [FMI] - World Economic Outlook: (i) 06 de abril 2020; e, (ii) 13 de outubro 2020; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] - Economic Outlook, (i) 10 de junho 2020 (cenário *single-hit*); e, (ii) 01 de dezembro 2020.